

RELATÓRIO

trilhaspotiguaresufrn.blogspot.com.br



*trilhas
potiguares*

I Seminário de Avaliação do Trilhas Potiguares

14 de agosto de 2015

Das 9h às 12h

Auditório I do Departamento
de Educação Física da UFRN



SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO - TRILHAS POTIGUARES 2015

O programa “trilhas potiguaras” é reconhecido como atividade acadêmica curricular em diferentes cursos, estreitando laços entre a universidade e a sociedade, oportunizando aos seus participantes (discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade em geral) uma experiência interdisciplinar, interinstitucional e interprofissional nas mais diferentes frentes de atuação.

No ano de 2015, o Trilhas Potiguaras atuou em seis municípios (Ielmo Marinho, Martins, Riachuelo, Senador Elói Souza, Sítio Novo e Vera Cruz), contando com a participação de doze coordenadores e oitenta e oito estudantes das diferentes habilitações da UFRN.

O primeiro seminário de avaliação do programa trilhas potiguaras foi realizado no dia 10 de agosto de 2015, visando ampliar as discussões acerca das ações do programa, assim como procedimentos avaliativos e seus efeitos nos municípios. O seminário obteve a participação efetiva dos coordenadores dos municípios participantes do respectivo ano, assim como de anos anteriores, dos discentes trilheiros e, claro, da equipe PROEX, que contou com pró-reitores, coordenadores e bolsistas para que o evento fosse realizado com êxito.

PROGRAMAÇÃO (10/08/2015)

HORÁRIO	PAUTAS
8h30	Abertura com Pró-reitores de Extensão.
9h	Apresentação das ações realizadas em cada município pelos respectivos coordenadores, com exposição de objetivos e registros fotográficos.
11h	Relato de antigos participantes e ex-coordenadores de ações do Trilhas Potiguares.
11h30	Discussão acerca de objetivos e ajustes necessários para os próximos anos, envolvendo discentes, técnicos administrativos e docentes.
12h30	Encerramento.

OBJETIVOS

Discutir ações realizadas, reais efeitos das mesmas em cada município onde o Trilhas Potiguares esteve, assim como promover a troca de experiências entre os participantes e avaliar as principais dificuldades enfrentadas, para que futuros problemas sejam previstos e, assim, trabalhados da melhor forma para que possam ser amenizados e as demandas atendidas.

RELATO POR MUNICÍPIO

Ielmo Marinho:

- As observações negativas feitas pela coordenadora foram referentes à falta de comunicação com o articulador do município, falta de recepção dos representantes locais, falta de um responsável pela alimentação e falta de articulação entre os secretários, o que comprometia diretamente a efetividade e qualidade das ações e atualização do cronograma diário, que precisava ser adaptado diante das dificuldades que surgiam durante a semana. Havia, segundo a coordenadora, uma limitação referente à alimentação, transporte e divulgação das atividades que seriam aplicadas para responder as demandas da cidade. Dentre as atividades realizadas no município, pode-se destacar o Curso Básico de Língua Espanhola, com duração de uma semana, Curso Básico de Excel, mostra de profissões, oficina de saúde bucal e prevenção de câncer de boca, oficinas realizadas nas escolas e na zona rural, além da comunidade quilombola e assentamento.

Martins:

- As observações principais, tratando-se de pontos negativos, destacadas pelo coordenador foram: a falta de apoio por parte da prefeitura, principalmente no primeiro dia, no domingo, uma vez que os representantes do município foram pouco receptivos, por se tratar de um fim de semana e coincidir com uma semana de eventos importantes na cidade; outro ponto em destaque foi a alimentação, também do primeiro dia, pois

foi ofertado apenas um sanduíche no início da noite e nenhuma outra opção. Ainda sobre a alimentação, foi citado o fato da equipe sempre precisar estender o planejamento de suas ações durante a madrugada, o jantar, porém, só era servido no início da noite e, após essa refeição, nada mais era servido até o início da manhã seguinte. O coordenador também sugeriu que fosse repensado o Trilhas em municípios de maior porte, pois foi observado que não tem o mesmo efeito e nem o mesmo envolvimento da prefeitura para que se possa realizar um trabalho com mais qualidade. Por fim, os principais feitos da realizados pela equipe, segundo o coordenador, foram o inventário do município, entregue na mesma semana das atividades, o projeto da quadra poliesportiva, que também já está em andamento, e a intervenção assistida de um caso familiar, que se resolveu durante a semana de atividades devido a ação e acompanhamento dos alunos e profissionais locais.

Riachuelo:

- Foi destacada a realização de todo o processo de preparação para a elaboração das atividades durante a semana de atuação de acordo com as demandas solicitadas pelo município, dentre todas, foram evidenciadas a falta de espaço físico para a realização de atividades com atos ecumênicos, ações relacionadas às drogas, gravidez na adolescência, respeito, valorização da cultura local e a falta de interação entre as lideranças locais existentes. Dessa forma, foram pensadas pela equipe intervenções que envolvessem a comunidade, trilheiros e representantes locais, com base nisso, foram desenvolvidos minicursos de cordel, mamulengo e hip-hop, ministrados pelo público local. Posterior à oficina, foi produzido um curta metragem pelos próprios alunos, além de uma visita ao assentamento Arisco. Outra ação bastante importante foi a criação de uma organização dos jovens da comunidade, a Interliga. Foi observado, por fim, o interesse da prefeitura pela autopromoção, além da frequência variante do público, no mais a equipe teve o apoio necessário para colocar em prática as suas propostas.

Senador Elói de Souza:

- Os primeiros destaques feitos pela coordenadora foram referentes à qualidade da alimentação oferecida, que foi toda preparada por nutricionistas locais, a boa recepção por parte dos vereadores e prefeito, o apoio dado diariamente para a realização das atividades, além do engajamento e participação da comunidade e equipe. Dentre as ações realizadas no município, foram destacadas a intervenção do abraço grátis, promovendo uma sensação de acolhimento, o sistema de aquaponia, capacitação para a organização da biblioteca da cidade, palestra de economia solidária, intervenções nas escolas com alunos e professores, além das oficinas de teatro, música e dança.

Sítio Novo:

- As principais dificuldades encontradas foram: a falta de recepção do município, uma vez que o desembarque da equipe aconteceu em um domingo e não tinha nenhum representante da prefeitura para recepcionar os trilheiros; outro ponto foi a dificuldade de montar a equipe, devido o grande número de desistências dos alunos antes da viagem; a falta de divulgação também foi destacada pela coordenadora, fator esse que acabou dificultando a realização efetiva das ações previstas. Como atividades realizadas no município, foram destacadas a construção de brinquedos com materiais de sucata e a elaboração do inventário da cidade.

Vera Cruz:

- A coordenadora destacou, como principal dificuldade encontrada no município, a falta de divulgação das ações a serem realizadas na comunidade. Dentre as principais ações desenvolvidas, ela destacou a oficina de sabão artesanal com óleo de cozinha, teste rápido de Leishmaniose e amostra de profissões, ações essas desenvolvidas de acordo com a demanda base, nas quais foram focadas em três áreas: meio

ambiente, saúde e sociedade. A coordenadora também destacou o suporte e o empenho da prefeitura para que as ações pudessem ser elaboradas com eficiência.

RESUMO DAS SOLICITAÇÕES REALIZADAS

- Realização de todas as ações em uma mesma semana;
- Realização do Trilhas na primeira semana de recesso;
- Efetuar ações punitivas aos desacordos por parte dos municípios, assim como de coordenadores e trilheiros;
- Cobrar um maior envolvimento dos representantes dos municípios, para que possam ofertar uma infraestrutura melhor para os trilheiros (principalmente transporte, alimentação e locais de hospedagem);
- Aplicação de questionário ao final do programa para municípios e coordenadores;
- Maior atenção para diagnosticar as demandas locais, tentando atingir áreas temáticas;
- Permitir que os alunos que participaram no ano anterior possam participar, no mínimo, de mais uma edição do programa, a conseqüente;
- Discutir a possibilidade dos coordenadores poderem voltar ao mesmo município no ano seguinte, permitindo, assim, um melhor diagnóstico da perpetuação das ações e a continuidade das mesmas;
- Permitir que os segundos coordenadores possam ser escolhidos pelos próprios coordenadores de cada município (desde que sejam de cursos diferentes e estejam inscritos no edital);
- Procurar promover oficinas de longa duração (uma semana inteira), pois foi percebido que as mesmas surtem melhores resultados no município;

- Realização de ações anteriores à semana de realização do Trilhas, visando integração dos grupos e discussão dos reais objetivos;
- Focar ações em regiões determinadas no momento da seleção dos municípios;
- Discriminar melhor as atribuições dos municípios no contrato;
- Realizar inclusão nas equipes;
- Focar no trabalho voltado para os assentamentos;
- Realizar seminários prévios e de avaliação.

CONCLUSÕES

Os objetivos do I Seminário de Avaliação do Trilhas Potiguares foram atingidos, uma vez que, após as apresentações de cada município, foram discutidas as dificuldades enfrentadas por cada equipe, que sugeriram as possíveis soluções de problemas, visando uma maior eficácia na realização das atividades para as próximas edições do programa, assim como foi dada, no momento das apresentações coletivas e discussões, a oportunidade de troca de experiências entre os participantes.

ANEXOS



